

Universidade Federal do Piauí
Centro de Ciências da Saúde
Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade



(08/09/2016)

Aula I: NATUREZA, CAUSAS E TIPOLOGIA DA VIOLÊNCIA
Aluna: Ceres Maria Irene
Professor: Cássio Eduardo Soares Miranda

Texto II - Psicanálise e violência: sobre as manifestações da pulsão de morte- Entrevista com Érica Laurent.

REFERÊNCIA

MACHADO, O.M.R; DRUMMOMD, C. Psicanálise e violência: sobre as manifestações da pulsão de morte - Entrevista com Érica Laurent. In MACHADO, O.M.R; DEREZENSKY, E. (orgs.) A violência: sintoma social da época, Belo Horizonte, Scriptum/EBP, 2013, pp. 33-43.

A narrativa é uma entrevista realizada com Éric Laurent a respeito da configuração da violência nos dias atuais. Esta entrevista faz parte de um livro intitulado **“A violência: sintoma social da época”**, que retrata este tema como um problema de vasta importância para a vida nas Américas.

Quando questionado sobre a existência de mais violência nos dias atuais em relação há alguns anos ou se ocorreu mudança na forma da violência se apresentar, Éric Laurent considera que o “mais” pode ser entendido de diversas maneiras; pois no século XIX e XX havia mais violência direcionada a grandes massas populacionais, algo que não vemos nos dias atuais; apesar de ocorrer em pequeno número, os atos violentos acometiam muitas pessoas e tinha reflexo até mesmo em gerações futuras. Já nos dias atuais vivemos uma forma de violência tida por ele de “privada”; onde vivemos vários episódios violentos, oriundos de diversos atores e por moções individualizadas, impulsionadas principalmente pelo consumismo, o que leva a uma maior pulsão por morte. A violência na atualidade pode ser considerada, porém não explicada como sendo

Disciplina: Bases Conceituais da violência
Aluna: Ceres Maria Irene
Professor: Cássio Eduardo Soares Miranda

Universidade Federal do Piauí
Centro de Ciências da Saúde
Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade



fruto do individualismo que acomete as massas e não mais das massas organizadas contra a população.

Sobre a associação entre drogas e violência, Éric Laurent pontua que apenas as estatísticas podem confirmar a veracidade da associação; pois é necessário considerar a substância de consumo, porque algumas têm efeito sedativo e outras excitatórios. Porém é notório que com a disseminação das drogas na sociedade houve um aumento no número de atos violentos, e é interessante observar os atos de autoagressão e suicídio; neste sentido o uso de drogas configura-se como um meio promotor de atos violentos que podem ser direcionados a outra pessoa, a si próprio ou ao meio.

Em relação a violência na infância e adolescência permeando o meio escolar Éric Laurent acredita que a sobrecarga emocional que os pais e a sociedade em geral impõem a esta população é o principal fator para os atos suicidas. Neste quesito podemos observar o exemplo que ocorre em Teresina-PI, onde alunos de uma escola de ensino fundamental e médio do tipo particular tem cometido suicídio nos últimos anos, sendo este um reflexo desta sobrecarga e expectativa imposta pelos pais e pela instituição de ensino.

Outra violência que acomete esta faixa etária é a violência de gênero e o estupro, que só foi considerada crime no final do século XX, até então o ato sexual mesmo sem consentimento era uma forma de atender a necessidades biológicas dos homens, configurando-se em tempos atrás e em algumas culturas como um direito do homem.

No que diz respeito a comunicação e informação sobre a violência como meio de prevenção aos atos violentos e a pulsão por morte, Eric Laurent considera a relação um tanto complexa, pois não basta apenas falar sobre o tema, existe a necessidade de dispor para a sociedade de outros dispositivos de proteção.

Éric Laurent finaliza sua entrevista considerando que as circunstâncias, os anseios e o meio social e cultural em que vivemos é que determina a violência e conduz a redução ou indução de atos violentos; para tanto devemos estar atentos as novas formas de viver o sintoma e a pulsão nos dias atuais.

Disciplina: Bases Conceituais da violência
Aluna: Ceres Maria Irene
Professor: Cássio Eduardo Soares Miranda

Universidade Federal do Piauí
Centro de Ciências da Saúde
Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade



Esta entrevista serviu para que eu pudesse abrir a mente no que diz respeito ao uso de drogas e os atos violentos ou a pulsão; pois Éric Laurent leva-nos a refletir que antes de julgar alguém devemos conhecer as circunstâncias por trás de cada ato, pois um ato violento pode ser a manifestação de uma dor que necessita ser entendida e acolhida e não apenas julgada, marginalizada e criminalizada. Este ensinamento serve tanto para a prática profissional, quanto para as relações que serão estabelecidas e inferidas sobre os dados encontrados na pesquisa em estudo.